

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Est<u>udantes</u>

OVEMBRO | 2

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

29

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que "a cultura é a regra; a arte é a exceção". A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade.** São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp.

Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5° da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2 =

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings,** v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. Cadernos FGV Projetos, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO2.
- b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, petsitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.



- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Normas de segurança para o uso do correio eletrônico

O objetivo desta norma é prover informações aos colaboradores sobre quais atividades são permitidas ou proibidas em relação ao uso do correio eletrônico corporativo.

O uso do correio eletrônico da empresa é destinado para fins corporativos e relacionados às atividades do colaborador na instituição.

Todo colaborador, antes de enviar mensagens pelo correio eletrônico corporativo, deve:

- P1 Ter bom senso;
- P2 Levar em conta o sigilo da informação a ser encaminhada, cabendo a ele consultar o gestor se tiver dúvidas, assim como providenciar a adequada forma de envio seguro;
- P3 Respeitar os direitos autorais de terceiros no conteúdo de suas mensagens; e
- P4 Não causar impacto no tráfego da rede para evitar lentidão ou indisponibilidade dos recursos. É vedada a utilização do correio eletrônico corporativo para:
- P5 Realizar SPAM;
- P6 Contribuir com a continuidade de correntes de mensagens eletrônicas;
- P7 Difundir objetivos político-partidários;
- P8 Receber de forma consentida, armazenar ou enviar mensagens com vírus de computador, Cavalo-de-Troia, spyware e outros códigos maliciosos;
- P9 Receber de forma consentida, armazenar ou enviar mensagens contendo material pornográfico, ofensivo, com conteúdo ilegal, criminoso ou que faça apologia ao crime etc.;
- P10 Divulgar informações não autorizadas ou imagens de tela, sistemas, documentos e afins sem autorização expressa e formal;
- P11 Falsificar informações de endereçamento, adulterar cabeçalhos para esconder a identidade de remetentes e/ou destinatários, com o objetivo de evitar as punições ou enganar; e
- P12 Apagar mensagens de correio eletrônico quando a empresa ou colaborador estiverem sujeitos a algum tipo de investigação.

DATASUS. **Normas de segurança para o uso do correio eletrônico**. Disponível em: http://datasus1.saude.gov.br/images/seguranca_da_informacao/Normas/. Acesso em: 27 de jul. 2020 (adaptado).

Com base na norma de política de segurança da informação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva os conceitos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite um código de política da norma (P1 a P12) que exemplifique cada um dos conceitos descritos no item a. (valor: 4,0 pontos)



PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve descrever os conceitos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, em relação à segurança da informação.
 - Conceito de Confidencialidade: propriedade de que a informação não esteja disponível ou revelada a indivíduos, entidades ou processos não autorizados [ISO/IEC 13335-1:2004]
 - Conceito de Integridade: propriedade de garantia (salvaguarda) da exatidão e completeza de ativos de informação [ISO/IEC 13335-1:2004] (adaptado)
 - Conceito de Disponibilidade: propriedade de estar acessível e utilizável sob demanda por uma entidade autorizada [ISO/IEC 13335-1:2004]
- b) O respondente deve citar um código (P1 à P12) da norma que exemplifique os conceitos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Trechos da norma que exemplificam a confidencialidade:

- P2 levar em conta o sigilo da informação a ser encaminhada, cabendo a ele consultar o gestor se tiver dúvidas, assim como providenciar a adequada forma de envio seguro;
- P10 divulgar informações não autorizadas ou imagens de tela, sistemas, documentos e afins sem autorização expressa e formal;

Trechos da norma que exemplificam a integridade:

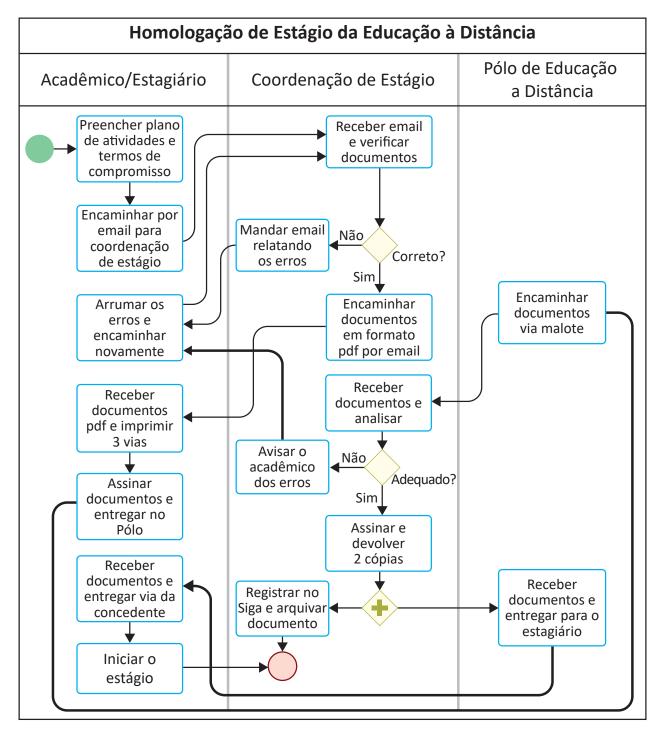
- P11 falsificar informações de endereçamento, adulterar cabeçalhos para esconder a identidade de remetentes e/ou destinatários, com o objetivo de evitar as punições ou enganar;
- P12 apagar mensagens de correio eletrônico quando a empresa ou colaborador estiverem sujeitos a algum tipo de investigação.

Trechos da norma que exemplificam a disponibilidade:

- P4 não causar impacto no tráfego da rede para evitar lentidão ou indisponibilidade dos recursos.
- P12 apagar mensagens de correio eletrônico quando a empresa ou colaborador estiverem sujeitos a algum tipo de investigação

QUESTÃO DISCURSIVA 4 =

A notação *Business Process Model Notation* (BPMN) adota diversos elementos padronizados para representação de processos. Analise o processo de homologação de estágio em uma Instituição de Ensino Superior, representado no diagrama a seguir.



UFJF. Escritório de Processos. Disponível em: www2.ufjf.br/escritoriodeprocessos/portifolio/ Acesso em: 26 Ago. 2021 (adaptado).

Considerando o diagrama apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite o nome de duas tarefas, dois gateways e duas raias que podem ser identificados. (valor: 6,0 pontos)
- b) Se o estagiário entregar os documentos errados, cite as tarefas que deverão ser realizadas e por quem. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve escolher dois elementos de cada um dos conjuntos abaixo:
 - i. Tarefa (Preencher plano de atividades e termos de compromisso; Encaminhar por email para coordenação de estágio; Receber email e verificar documentos; Arrumar os erros e encaminhar novamente; Mandar email relatando os erros; Receber documentos pdf e imprimir 3 vias; Encaminhar documentos em formato pdf por email; Assinar documentos e entregar no Pólo; Encaminhar documentos via malote; Receber documentos e analisar; Avisar o acadêmico dos erros; Assinar e depois devolver 2 cópias; Receber documentos e entregar pro estagiário; Receber documento e entregar via da concedente; Registrar no Siga e arquivar documento; Iniciar o estágio;
 - ii. Gateway Correto?; Adequado? iii. Raias Acadêmico/Estagiário; Coordenação de Estágio; Pólo de Educação a Distância.
- b) O respondente deve indicar as seguintes tarefas: Coordenação de Estágio deve mandar email relatando os erros, o estagiário deve arrumar os erros e encaminhar novamente e a Coordenação de Estágio deve receber email e verificar documentos
 - Observação: No item "b", os trechos sublinhados na resposta refletem o nome das tarefas e podem sofrer variação desde que evidenciem uma das três tarefas de forma inequívoca.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Há alguns anos, uma empresa automobilística enfrentava, nos Estados Unidos, um problema com a gestão de dados. Os computadores da empresa geravam grandes quantidades de relatórios, mas nenhum direcionamento. Com isso, a administração da empresa era incapaz de exercer controle sobre todos esses documentos e, como consequência, não conseguia adotar estratégias e tomar decisões *data-oriented*. Além disso, os números que apareciam nos documentos não eram exatos, o que prejudicava também o setor de logística da empresa. A empresa, então, decidiu implementar o *Business Intelligence* (BI). O resultado foi impressionante. *A Chief Information Officer* (CIO) detectou que era necessário um *data warehouse*, isto é: um repositório central de dados históricos, com acesso ágil via web. Além disso, foram adotadas novas ferramentas para efetuar o processamento, a exploração e a manipulação desses dados, por meio de um sistema em tempo real. Em pouco tempo, a empresa conseguiu otimizar o custo de fabricação dos automóveis e os fluxos de trabalho dos funcionários. O retorno sobre o investimento é o que mais impressiona: 506%.

TURBAN, E. et al. Business Intelligence: um enfoque gerencial para inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e a importância do BI nas organizações, elenque dois objetivos diretos que podem ser alcançados com um projeto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve ser capaz de apresentar dois objetivos dentre os listados a seguir.

- Extrair dados e transformá-los em informação valiosa para a tomada de decisão assertiva.
- Fornecer uma visão sistêmica do negócio a partir da análise de dados.
- Transformar grandes quantidades de dados em informações de qualidade para a organização.
- Contribuir para aumentar a inteligência coletiva da organização com base na análise de dados.
- Contribuir para a aprendizagem organizacional a partir da exploração de dados.
- Permitir a visualização de dados de forma mais rápida e dinâmica.
- Promover a melhoria dos dados transacionais da organização.
- Permitir as decisões orientadas a dados.

